

Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS

Tesourada em renúncias pode garantir aumento de até R\$ 8 bi na arrecadação, de acordo com proposta que deve ser apresentada hoje à Assembleia Legislativa; João Doria também negocia corte de funcionários

Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

12 de agosto de 2020 | 05h00

Conteúdo Completo

 FECHAR

› Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS

[Arrecadação do ICMS cresce em seis Estados do Norte e do Centro-Oeste](#)

BRASÍLIA - De olho em aumentar a arrecadação para enfrentar os efeitos da crise em 2021, o governo de **São Paulo** vai encaminhar à **Assembleia Legislativa** projeto que faz um corte linear de 20% em todos os benefícios fiscais concedidos com o **ICMS**, a principal fonte de receita do Estado. A tesourada das renúncias fiscais deve garantir um aumento de arrecadação de R\$ 8 bilhões.

Por ano, o Estado deixa de arrecadar R\$ 40 bilhões de ICMS com os incentivos concedidos a empresas e setores específicos. A arrecadação de ICMS prevista para o ano que vem é de cerca de R\$ 141 bilhões. O ICMS representa 66% da arrecadação do Estado.

LEIA TAMBÉM



['A raiz da pressão por aumento de gastos é sempre a mesma, eleição', diz Meirelles](#)



Enxugamento que deve ser proposto pelo governador João Doria prevê a extinção de 10 empresas. Foto: Governo de SP

A medida faz parte da primeira fase de projeto de modernização tributária e de retomada econômica em elaboração pelo governo paulista, diante do período ainda difícil previsto para o ano que vem. O pacote prevê um impacto financeiro total de R\$ 8,78 bilhões e inclui também enxugamento da máquina administrativa, com a extinção de autarquias.

Com a medida, São Paulo segue o **Rio Grande do Sul**, que também apresentou proposta de reforma tributária com corte de renúncias. Já o governo federal deve cortar incentivos que equivalem a 4,2% do **Produto Interno Bruto (PIB)** com a proposta de criar um novo tributo para substituir **PIS** e **Cofins**.

O vice-governador e secretário de governo, **Rodrigo Garcia**, articula politicamente com a Assembleia a aprovação do projeto de lei até o fim de setembro para que o corte das renúncias possa entrar em vigor em janeiro. É preciso um período de quarentena de três meses para que a medida entre em vigor.

Garcia se reuniu com a bancada governista para discutir o envio do projeto à Casa, previsto para hoje – e com publicação no Diário Oficial amanhã. Aos deputados, disse que a estratégia faz parte do plano para conseguir equalizar as contas públicas depois do fim da suspensão do pagamento da dívida com a União e outros auxílios do governo federal que estão vigorando na pandemia.

Segundo ele, em 2021 é preciso fazer a lição de casa e garantir recursos para pagar salários, fornecedores e garantir o mínimo de investimento. “Por isso, a urgência em sair na frente e aprovar essas medidas para garantir caixa para 2021”, afirmou Garcia aos líderes de bancada.

Renúncias

Dos R\$ 8 bilhões que serão obtidos com o corte das renúncias, 25% têm vinculação destinada para os municípios. Os cálculos apontam um ganho líquido de R\$ 3,4 bilhões para os cofres do Estado, sem essas vinculações. O governo projeta um rombo de R\$ 10,4 bilhões para 2021, com receitas estimadas em R\$ 214,9 bilhões e despesas de R\$ 225,4 bilhões.

O enxugamento da máquina prevê a extinção de dez fundações e autarquias, entre elas, EMTU (empresa que cuida de transporte de passageiros intermunicipais); CDHU (habitação); Daesp (aeroportos regionais); e Sucen (o combate de endemias que hoje é feito pelos municípios na forma de

convênios). Por conta desse enxugamento, está prevista a demissão de 5.600 profissionais celetistas que foram contratados até 1983. O plano de retomada prevê, numa segunda fase, uma lista de concessões que está sendo fechada pelo governo paulista.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

'A raiz da pressão por aumento de gastos é sempre a mesma, eleição', diz Meirelles

Reforma gaúcha propõe devolução de imposto a pobre

Guedes concorda em manter ISS nos municípios, diz presidente da Frente Nacional dos Prefeitos

Reforma tributária sai até o fim do ano, aponta pesquisa com deputados

Guedes entrega parte da reforma tributária ao Congresso com fusão de PIS/Cofins

Tudo o que sabemos sobre:

ICMS [Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços]

Rio Grande do Sul [estado]

PIB [Produto Interno Bruto]

PIS [Programa de Integração Social]

Cofins [Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social]

Rodrigo Garcia

União Federal [governo do Brasil]

EMTU [Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos]

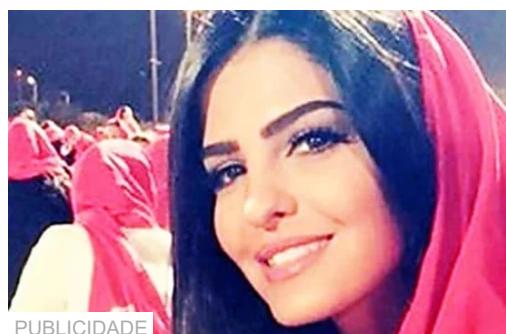
reforma tributária

Conteúdo Completo

› Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS

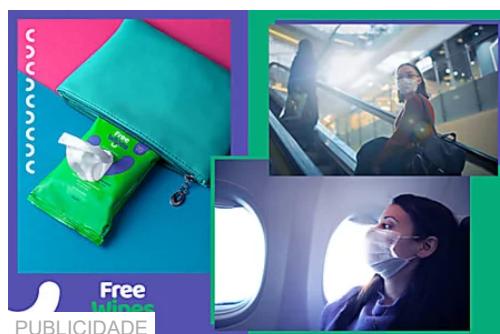
[Arrecadação do ICMS cresce em seis Estados do Norte e do Centro-Oeste](#)

MAIS NA WEB



Fotos raras mostram como é realmente a Arábia Saudita

Desafiomundial



Mãos limpas e hidratadas. Você protegido.

Free Wipes



Sibutramina Natural elimina 8kg de barriga por mês

Sibutina | Emagrecimento

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



ESTADÃO
Clube de leitura investe em nova marca de 'autoajuda financeira'



ESTADÃO
Chegada de Mansueto ao BTG reforça busca de bancos por executivo de 'grife'



ESTADÃO
Com agenda liberal perdida, Guedes manda recado para o chefe

Arrecadação do ICMS cresce em seis Estados do Norte e do Centro-Oeste

Tributo responde a 85% das receitas que entram no caixa dos governadores; aumento se deu à exportação e aumento do dólar, que favoreceu as economias da região

Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

12 de agosto de 2020 | 05h00

Conteúdo Completo

 FECHAR

[Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS](#)

> Arrecadação do ICMS cresce em seis Estados do Norte e do Centro-Oeste

BRASÍLIA - Mesmo com a crise provocada pela pandemia da **covid-19**, seis Estados do **Centro-Oeste** e do **Norte** conseguiram fechar o primeiro semestre sem perda na arrecadação do **ICMS**, tributo que responde por 85% das receitas que entram no caixa dos governadores. Impulsionado pelo agronegócio, **Mato Grosso** chegou a ter um aumento real (acima da inflação) de 15,17% nos seis primeiros meses do ano ante mesmo período de 2019.

No outro extremo, o **Ceará** perdeu 11,71% da sua arrecadação do ICMS, liderando a lista dos Estados com maiores perdas, segundo levantamento da **Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite)**.

LEIA TAMBÉM



[Reforma tributária sai até o fim do ano, aponta pesquisa com deputados](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

PUBLICIDADE



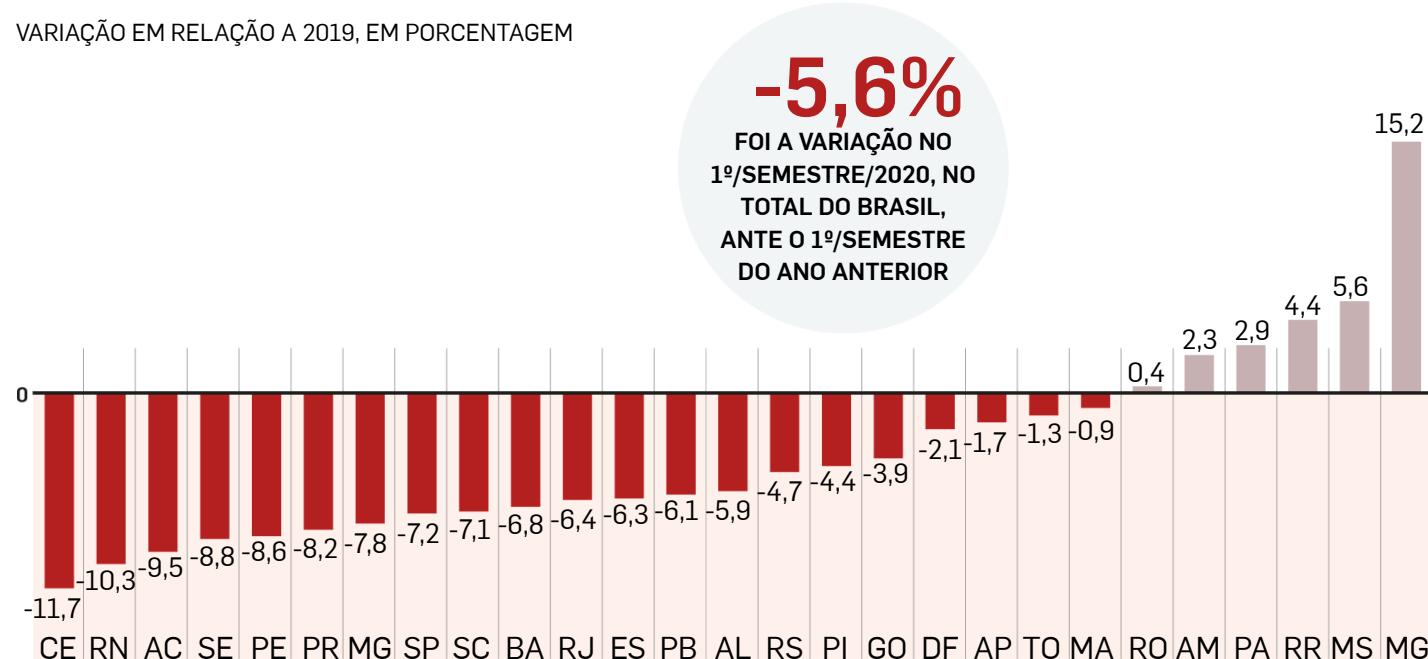
Atividade agrícola forte e aumento do dólar impulsionaram a arrecadação do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Foto: Arquivo/Agência Brasil

O levantamento mostrou que o ICMS teve comportamento distinto entre as regiões brasileiras no primeiro semestre. De forma geral, olhando todo o **Brasil**, houve uma queda de 5,58% na arrecadação. As Regiões Norte (1,43%) e Centro-Oeste (3,35%) apresentaram ganho real em meio à pandemia.

As demais regiões – **Nordeste, Sudeste e Sul** – tiveram perda real média elevada com a receita de ICMS. Os Estados do Nordeste amargaram queda de 7,46% na arrecadação, no topo do ranking das maiores perdas. Além do Ceará, **Rio Grande do Norte, Sergipe e Pernambuco** também sofreram com perdas significativas de receita. Para os Estados do Sudeste, a queda foi de 7,17%. No Sul, o recuo foi ligeiramente mais baixo: 6,56%.

Efeito coronavírus

Receita de ICMS dos Estados no primeiro semestre deste ano



Fonte: Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária)

Maior economia do País, **São Paulo** perdeu 7,21% da receita do ICMS, enfrentando os efeitos negativos da pandemia em diferentes setores, principalmente na indústria automotiva. Com maior número de

montadoras, São Paulo sofreu, principalmente, com o impacto do pior semestre na produção brasileira de veículos desde 1999, de acordo com dados da **Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores**. A produção de veículos no Brasil caiu 50,5% e as exportações de recuaram 46,2%.

Segundo o presidente da **Febrafite**, **Rodrigo Spada**, causa “espanto” que alguns Estados tenham tido aumento de arrecadação. Na sua avaliação, a distribuição linear do socorro de R\$ 60 bilhões do governo federal para Estados e municípios, como uma ajuda financeira para reduzir os efeitos econômicos da pandemia, não foi a mais eficiente. “Deveria ter sido de acordo com a perda e não com a arrecadação de cada Estado. Tem Estado que está ganhando.”

Spada justificou o aumento da arrecadação em **Mato Grosso** e **Mato Grosso do Sul** devido à atividade agrícola exportadora forte e os efeitos do aumento do dólar.

O levantamento, que teve como base dados do **Conselho Nacional de Política Fazendária**, colegiado que reúne as secretarias de Fazenda dos Estados, foi feito pela **pesquisadora FGV**, **Juliana Damaceno**, e o **auditor Fiscal do Ceará, Gevano Rios**.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Reforma tributária sai até o fim do ano, aponta pesquisa com deputados](#)

[Guedes concorda em manter ISS nos municípios, diz presidente da Frente Nacional dos Prefeitos](#)

[Reforma gaúcha propõe devolução de imposto a pobre](#)

['A raiz da pressão por aumento de gastos é sempre a mesma, eleição', diz Meirelles](#)

[Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS](#)

Tudo o que sabemos sobre:

ICMS [Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços]

Ceará [estado]

FGV [Fundação Getúlio Vargas]

Sergipe [estado]

Rio Grande do Norte [estado]

Pernambuco [estado]

dólar

Anfavea [Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores]

Mato Grosso do Sul [estado]

Confaz [Conselho Nacional de Política Fazendária]

exportação

indústria

inflação

agricultura

indústria automobilística

coronavírus

Conteúdo Completo

[Reforma tributária de SP prevê corte de 20% em benefícios fiscais do ICMS](#)

> Arrecadação do ICMS cresce em seis Estados do Norte e do Centro-Oeste

MAIS NA WEB

PUBLICIDADE

Capa P/ Galaxy Note

[comprar](#)

PUBLICIDADE

Apto No Ocián

[SAIBA MAIS](#)

PUBLICIDADE

Picanha Argentina

[COMPRAR](#)

10 Lite (1591) Panda Suquinho

Por apenas R\$ 25,89
Americanas.com

2 quartos, 1 vaga
Casa Mineira

Bassar 1,1Kg

Saiba mais
iFrutus BR

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



O plano de voo do Banco Central



Mercados internacionais fecham em alta com estímulos fiscais vindos dos EUA



Ana Paula Vescovi

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

PUBLICIDADE

1
0
-

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE